



Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré

Logótipo — Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré

A forma estrutural do logótipo simboliza a horizontalidade física da Gafanha da Nazaré, onde se insere o Agrupamento de Escolas.

Esta horizontalidade é acentuada pela existência de uma linha imaginária — linha do horizonte — que cria dois ambientes, um inferior e outro superior.

O “ambiente inferior”, em tons de azul, representa o enquadramento privilegiado da Gafanha da Nazaré, rodeada pela Ria de Aveiro e pelo Oceano Atlântico. Foram as águas que através da pesca, a transformação do pescado e o porto, desenvolveram esta localidade.

Também os trabalhos agrícolas estão na génese do desenvolvimento da Gafanha da Nazaré, representados neste logótipo pelos tons de verde, ou seja, o “ambiente superior”, que simboliza também toda a natureza verdejante, nomeadamente os jardins que salpicam esta terra e a área florestal da Mata Nacional das Dunas da Gafanha.

Porém este logótipo, pretende representar um Agrupamento de Escolas, que além da sua localização geográfica, engloba vários ciclos de ensino – do pré-escolar ao ensino secundário.

As formas que o compõem são redondas, ondulantes, ou seja orgânicas, denotando a essência do ser humano pela busca da liberdade, do conforto, do bem-estar, da segurança, da harmonia e diálogo com o ambiente.

Este Agrupamento tem o seu núcleo representado por um círculo, vermelho, que simboliza o início, o centro, a união, o movimento. Círculo este que representa também o indivíduo, o Eu e a sua vitalidade, que vai percorrer um caminho que lhe servirá de plataforma para o futuro. Esse caminho traduz-se nos arcos que funcionam

de forma integrada, interligando-se num crescendo de experiências, interações, aprendizagens, conhecimentos. A cada arco corresponde um ciclo de ensino — pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário.

Em simultâneo, este logótipo, em termos formais e cromáticos, faz uma alusão ao jogo e ao lúdico, tão presentes na infância, adolescência e início da juventude.

Termina com um “acento” vermelho, que além de graficamente ser o acento de “Nazaré”, quer simbolizar o trampolim para o futuro.

Helena Zália

28 março 2021

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 29 de abril de 2021